



Veredas Atemática

Volume 22 – nº 2 – 2018

APRESENTAÇÃO

A Comissão Editorial da Veredas – Revista de Estudos Linguísticos apresenta aos seus leitores e leitoras a sua 2ª edição do 22º volume, de caráter atemático. Mantendo sua tradição de mais de 20 anos na divulgação científica nas áreas de Letras e Linguística, a Revista Veredas reitera seu compromisso com a política de produção científica pública e de qualidade no país, resultado do trabalho coletivo, colaborativo e participativo de autores/as, pesquisadores/as, professores/as, pareceristas de Universidades brasileiras e do exterior que, num intenso trabalho em rede, possibilita a existência de uma publicação científica qualificada no Brasil.

Essa qualidade, por sua vez, é acompanhada pelo respeito à diversidade e pluralidade de ideias, que no fazer científico é representado pelas diferentes vertentes conceituais, teóricas, metodológicas. Seja no campo da Linguística teórica e descritiva, seja no campo da Linguística Aplicada, em análises nos níveis formais, textuais e discursivos, a Revista Veredas compreende que cada abordagem ocupa um lugar social e um espaço de relevância científica. Isso é o que torna o campo dos estudos linguísticos tão expressivo, vasto e potente para pensar a linguagem, a sua estrutura, o seu uso e o seu funcionamento.

Representando essa diversidade, o presente volume é composto por dez artigos de pesquisadores/as atuantes em diferentes Universidades distribuídas em diversas regiões do país. Tais artigos abordam perspectivas da Linguística teórica e aplicada, analisando dados linguísticos em perspectivas discursivas e linguísticas, modo pelo qual a Comissão Editorial organizou a ordenação dos artigos.

O artigo *Por uma análise do discurso político: o caso Cristiane Brasil*, de autoria de Oriana de Nadai Fulaneti (UFPB), traz uma reflexão sobre uma questão de grande relevância na atual conjuntura política brasileira, qual seja, o poder da *web* no discurso político. Ancorada nos referenciais teóricos da Semiótica Discursiva, a Análise do Discurso e a Teoria Política, Fulaneti apresenta uma “compilação de trabalhos que parecem relevantes para aqueles que pretendem se aventurar na análise de discurso político” e aplica as contribuições compiladas em uma análise de caso que tem como foco a nomeação não concretizada da deputada federal Cristiane Brasil para o cargo de Ministra do Trabalho.

No seu artigo, *Teoria dos Blocos Semânticos: exposição teórica e reflexão*, Cristiane Dall’ Cortivo Lebler (UNISC) aborda aspectos da teorização desenvolvida por Ducrot e Carel, nos últimos anos. Para tal, a autora revisita os principais trabalhos desses autores, com ênfase nas publicações das duas últimas décadas. Desse modo, o texto fornece ao leitor uma introdução à teoria da argumentação na língua em uma de suas vertentes mais recentes, a denominada Teoria dos Blocos Semânticos, cuja filiação ao campo da enunciação se deve ao desenvolvimento de uma semântica de base enunciativa que encontra seu fundamento principal na noção saussuriana de valor linguístico.

O artigo *Frames em interação e indiciabilidade social de gênero em entrevistas com Laerte Coutinho*, de Rafahel Jean Parintins Lima (Unicamp), a partir da Semântica de *Frames* e da perspectiva sociocognitivo-interacionista do texto, analisa entrevistas televisivas com a cartunista transgênero Laerte Coutinho, apontando o caráter sociocognitivo da indiciabilidade de gênero e o processo de colaboração e negociação na mobilização de *frames* divergentes de gênero nas interações analisadas. Dessa maneira, a análise apresentada pelo autor contribui para a compreensão da forma com que os interlocutores interagem em uma situação de encontro interacional entre *frames* e pontos de vista sociais divergentes sobre gênero.

O artigo *Modos de enunciação: indicações de uma prática didática reflexiva* das autoras Duane Valentim (UFScar) e Marília Blundi Onofre (UFScar) apresenta diferentes abordagens da *enunciação reportada* em gramáticas e materiais didáticos. As autoras elaboram uma proposta própria de exercício didático para analisar as diferentes formas de reportagem, buscando explorar não só os conceitos tradicionalmente já abordados no ensino, mas também uma gama de outros fatores relevantes para o desenvolvimento da competência discursiva dos alunos. Além disso, as autoras propõem uma análise para dados coletados a partir das respostas dos alunos, evidenciando que, ainda que eles não se utilizem da metalinguagem colocada pelas gramáticas, os alunos reconhecem os aspectos que giram em torno na enunciação reportada.

Já o artigo *A perspectivização em títulos de notícias jornalísticas*, dos pesquisadores Sávio André de Souza Cavalcante (UFC) e Valdecy de Oliveira Pontes (UFC), tem como proposta analisar manchetes jornalísticas, considerando as perspectivas da

Hipótese do *Fluxo de Atenção* e da *Gramática Funcional*. Assim, contribuem para a compreensão do processo de codificação linguística a partir de processos pragmáticos-discursivos.

O artigo *Making sense of atypical short stories: a cognitive and textual interpretation*, dos pesquisadores Ricardo Sobreira (UFVJM) e Marcos Rogério Cintra (UFVJM), já mostra sua importância por divulgar resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa CAPES/PIBID. Numa articulação interessante entre aportes teóricos oriundos da linguística e da literatura, o trabalho analisa como a construção de sentido pode variar em termos de estratégias de processamento cognitivo. Para tal, os autores testaram a compreensão de leitores universitários, e chegaram ao resultado de que a leitura de contos indeterminados pode demandar uma “desautomatização” no processo cognitivo do leitor, além de uma acentuada aplicação do princípio de interpretabilidade.

No artigo *Tradução e léxico: uma leitura do processo tradutório de Memórias de Mis Putas Tristes para o português à luz da linguística de corpus*, os autores Celso Fernando Rocha (Unesp) e Talita Serpa (Unesp) analisam as estratégias de tradução empregadas por Eric Nepomuceno para a obra *Memoria de mis putas tristes* de Gabriel García Márquez. Através do levantamento dos vocábulos mais frequentes do original em espanhol e da tradução em português, os autores selecionam a palavra *casa* para análise de excertos, mostrando que tal elemento sofre substancial modificação na leitura figurativa do ambiente no texto de chegada.

O artigo *O encaixamento da mudança sintática em cartas pessoais de Santa Catarina: ordem do sujeito e objeto direto anafórico*, das pesquisadoras Izete Lehmkuhl Coelho (UFSC/CNPq) e Cecília Augusta Vieira Pinto (Doutoranda do PPGL da UFSC/Bolsista CAPES), partem de corpus dos séculos XIX e XX (cartas pessoais) para examinar, a partir da Teoria da Variação de Mudança de Weinreich, Labov e Herzog (1968), se a mudança da ordem do sujeito estaria encaixada à mudança do objeto direto anafórico na escrita catarinense. Sua conclusão é a de que o enrijecimento da ordem SVO em construções transitivas é acompanhado de mudança de um sistema de clíticos rico e produtivo para um sistema de objetos nulos

O artigo *Anotações sobre causatividade em línguas Timbira*, de Sindy Rayane de Souza Ferreira (PPGL/UFPA) e Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira (PPGL/UFPA), como o título explicita, analisa dados sobre a causatividade em quatro das sete línguas que compõem o complexo dialetal Timbira. Ele mostra que, além dos traços semelhantes entre essas línguas, há, também, traços diferentes. Além disso, o trabalho também conclui que o verbo causativo to exerce outras funções que não a causatividade em duas das línguas analisadas

Fechando o volume, o artigo *Estudo acústico experimental da aquisição de onset complexo: dados de uma criança*, das pesquisadoras Cristiane Lazzarotto Belando (UFSC) e Izabel Christine Seara Volcão (UFSC) situa-se no campo dos estudos da

fonologia experimental, analisando dados de sílabas CCV produzidas por crianças com quatro anos e meio de idade.

Desejamos a todos e todas uma proveitosa leitura!

Comissão Editorial

Prof. Alexandre José Cadilhe (UFJF)

Prof. Ana Paula Grillo El-Jaick (UFJF)

Prof. Mercedes Marcilese (UFJF)

Prof. Paula Roberta Gabai Armelin (UFJF)

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitor

Marcus Vinicius David

Vice-reitora

Girlene Alves da Silva

Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Maria Carmen Simões Cardoso de Melo

FACULDADE DE LETRAS

Diretor

Rogério de Souza Sérgio Ferreira

Vice-diretora

Aline Alves Fonseca

Chefe do Departamento de Letras

Ana Paula Grillo El-Jaick

Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Raquel Fellet Lawall

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística

Ana Claudia Peters Salgado

COMISSÃO EDITORIAL

Alexandre José Cadilhe

Ana Paula Grillo El-Jaick

Mercedes Marcilese

Paula Roberta Gabai Armelin

Programa de Pós-Graduação em Linguística

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Campus Universitário s/n, Martelos

36036-900, Juiz de Fora - Brasil

Tel.: +55 32 2102 3135

Fax: +55 32 2102 3135

e-mail: ppg.linguistica@ufjf.edu.br

Copyright: Programa de Pós-Graduação em Linguística-UFJF